

## **Ciência em voz alta: diálogos sobre IA e a crise da informação<sup>1</sup>**

Juliano Maurício de Carvalho<sup>2</sup>  
Victor Simões Zamberlan<sup>3</sup>  
Henrique Silva Afonso de Mendonça<sup>4</sup>  
João Pedro Amaral Gonçalves Ferreira<sup>5</sup>

Universidade Estadual Paulista - UNESP

### **RESUMO**

O Lecocast, podcast produzido pelo Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia, Educação e Criatividade - Lecotec, vinculado a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), consolidou-se em 2024 como uma plataforma inovadora de divulgação científica, abordando dois temas urgentes da contemporaneidade: inteligência artificial (IA) e desinformação. Com duas temporadas temáticas, o projeto promoveu um diálogo interdisciplinar entre academia e sociedade, certificando-se do rigor científico com linguagem acessível. A organização da produção podcastal combina ferramentas e técnicas jornalísticas com escuta sensível. Os resultados alcançados na popularização da ciência e seu papel na transformação das narrativas jornalísticas em podcasting destacam como o formato contribuiu para a construção de pontes entre o conhecimento especializado e o público geral, notadamente em temas urgentes e de interesse público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Podcast; Divulgação Científica; Inteligência Artificial; Desinformação; Comunicação Pública da Ciência.

### **CORPO DO TEXTO**

Em um cenário marcado pela aceleração tecnológica e pela crise de credibilidade da informação, o Lecocast 2024 surgiu como uma resposta às lacunas na comunicação

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho- Podcasting e jornalismo: gêneros, formatos e narrativas em transformação, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

<sup>2</sup> Livre docente em Políticas de Comunicação, Mídia e Indústrias Criativas, email: [juliano.mauricio@unesp.br](mailto:juliano.mauricio@unesp.br)

<sup>3</sup> Doutorando em Mídia e Tecnologia (PPGMIT-UNESP), email: [v.zamberlan@unesp.br](mailto:v.zamberlan@unesp.br)

<sup>4</sup> Doutorando em Mídia e Tecnologia (PPGMIT-UNESP), email: [henrique.afonso@unesp.br](mailto:henrique.afonso@unesp.br)

<sup>5</sup> Graduando em Jornalismo (UNESP), email: [jpa.ferreira@unesp.br](mailto:jpa.ferreira@unesp.br)

entre academia e público geral. O projeto, estruturado em 18 episódios, divididos em duas temporadas semestrais, buscou divulgar pesquisas elaboradas no âmbito do Lecotec, sobretudo ao contextualizar os impactos da IA e da desinformação nas suas vertentes da política, economia e bem-estar social, temas estes que demandam abordagens além dos círculos acadêmicos.

A proposta alinhou-se a uma agenda que é atual no jornalismo, ao explorar formatos híbridos, onde narrativas pessoais de pesquisadores e profissionais se entrelaçam com análises técnicas, criando uma escuta reflexiva e intimista (Porto, 2018). Essa abordagem revela-se particularmente relevante em um momento em que a inteligência artificial e a desinformação se beneficiam das próprias ferramentas tecnológicas como *modus operandi* de se retroalimentarem, exigindo novas estratégias de mediação entre ciência e sociedade.

A metodologia adotada fundamentou-se também na ecologia dos saberes (Santos, 2007), integrando conhecimento acadêmico e experiências práticas. De modo a garantir profundidade, as entrevistas seguiram duas abordagens complementares: a escuta sensível (Kaufmann, 2013), que privilegiou a fala espontânea dos participantes, e a entrevista compreensiva, que reconstruiu simbolicamente suas trajetórias. O roteiro semiestruturado permitiu explorar temáticas que puderam abranger os “desafios éticos da IA” a temas como “Estratégias de combate à desinformação”, com episódios produzidos semanalmente e publicados em plataformas como *Spotify* e *Apple Podcasts*. Essa estrutura metodológica não apenas garantiu a qualidade do conteúdo, mas também permitiu que os entrevistados se expressassem de maneira mais livre e pessoal, resultando em narrativas que exploram a complexidade dos temas abordados.

Os resultados demonstraram o potencial do podcast como ferramenta de democratização do conhecimento (Berry, 2016). A temporada de 2024 ampliou a polifonia do debate público sobre inteligência artificial e desinformação, aproximando as pesquisas acadêmicas da sociedade por meio de um formato acessível e dinâmico. Os episódios exploraram as trajetórias de pesquisa dos entrevistados, permitindo que o público interno e externo à Unesp conhecesse os estudos desenvolvidos no ambiente acadêmico, mas também as experiências práticas de profissionais que atuam no combate à desinformação. Essa abordagem possibilitou uma compreensão mais ampla do fenômeno, destacando suas implicações no jornalismo, na tecnologia e na sociedade.

A abordagem do Lecocast 2024 proporcionou aos entrevistados um espaço de acolhimento e valorização de suas experiências, permitindo que relatassem suas vivências sem interferências externas. As temporadas priorizaram a suspensão momentânea de julgamentos por parte do entrevistador, favorecendo um ambiente seguro no qual os participantes puderam explorar livremente suas percepções sobre suas descobertas científicas e os impactos da desinformação no cotidiano. O foco direcionado aos relatos dos entrevistados garantiu um diálogo que pôde aproximar-se do ouvinte, com tons de oralidade e impessoalidade, permitindo que o conteúdo científico ali contido fosse compartilhado para uma linguagem além dos círculos acadêmicos tradicionais e tornando o conhecimento mais próximo do público geral.

O projeto evidenciou a relevância da pesquisa desenvolvida no Lecotec, demonstrando como as investigações no campo da comunicação contribuem para a compreensão e o enfrentamento da desinformação. Os episódios ressaltaram o papel estratégico da comunicação e da educação midiática, destacando como essas áreas são fundamentais para promover a valorização da ciência e ampliar o pensamento crítico diante do cenário de desinformação.

Por fim, a temporada demonstrou a viabilidade e o impacto da comunicação digital na aproximação entre ciência e sociedade (Morin, 2003). Em sendo assim, o Lecocast 2024 recorreu a um formato de divulgação amplamente difundido, especialmente no Brasil e no cenário pós-pandemia, a se verificar pela gratuidade dos produtos, da massificação dos equipamentos móveis e com acesso facilitado a internet, mas, também, aceitação do público com produtos audiofônicos, tais como tantos de sucesso relatados no país ao longo dos últimos anos.

O acervo digital gerado (18 episódios) tornou-se, com base nos resultados obtidos, uma referência para pesquisas futuras e experiência de produção do formato podcastal, enquanto a divulgação em redes sociais ampliou seu alcance. Segundo o balanço referente às duas temporadas produzidas pelo Lecocast 2024, destaca-se: o aumento da média de visualizações nas redes sociais em 113%; uma continuidade da média de reproduções nas plataformas sonoras, 11,9 para 13,1; e um aumento de 249% no alcance de contas nas redes sociais. Logo, os dados qualitativos revelaram a ampliação de um debate interativo e bilateral, visto a interação da audiência com os episódios divulgados nas redes sociais, entre os temas científicos e o público geral.

Além disso, a participação de estudantes em todas as etapas de produção — da pesquisa à edição — consolidou habilidades técnicas e críticas, reforçando o papel dos laboratórios na formação profissional e de extensão universitária.

A experimentação em divulgação científica se demonstra desafiadora em termos de linguagem e, por tal motivo, os episódios buscaram explicar elementos de razões técnicas e teóricas, tal como ocorreu nos episódios dedicados aos algoritmos de IA, argumentando sobre a influência na curadoria de notícias e a formação de bolhas informacionais, por exemplo. Ao adotar uma abordagem prática e contextualizada, foi possível tornar acessíveis questões técnicas, permitindo que mesmo ouvintes sem formação específica compreendessem suas implicações no cotidiano.

A temporada também destacou a importância da experiência em laboratórios de pesquisa para a formação de estudantes e futuros profissionais. Ao compartilhar as trajetórias dos entrevistados e suas vivências no Lecotec, os episódios reforçaram o impacto do ambiente acadêmico no desenvolvimento de competências essenciais, tanto para a pesquisa quanto para diferentes carreiras na comunicação e na ciência de dados. Destacam-se alguns dos resultados obtidos:

- Criação de um acervo digital sobre IA e desinformação: Os episódios registraram pesquisas e debates sobre os dois temas, consolidando um repositório acessível para consultas futuras e servindo como material de referência para novos pesquisadores.
- Ampliação do alcance da produção acadêmica: A disponibilização do podcast em plataformas digitais e redes sociais permitiu que o conteúdo chegasse a públicos diversos, incluindo estudantes, pesquisadores, jornalistas e ouvintes externos à universidade.
- Fortalecimento da comunicação científica em formatos acessíveis: O podcast demonstrou a eficácia da linguagem áudio na divulgação científica, combinando narrativas pessoais e conteúdo acadêmico de maneira envolvente e compreensível.
- Desenvolvimento de novas habilidades pelos participantes: Os estudantes envolvidos no projeto aprimoraram competências em produção de conteúdo, entrevista, edição e divulgação digital, consolidando um aprendizado prático fundamental para a comunicação científica.

- Engajamento e interação com o público: A temporada gerou interações significativas nas redes sociais e plataformas de streaming, ampliando o debate sobre a importância da pesquisa acadêmica e do papel dos laboratórios na formação universitária.

- Popularização da ciência e fortalecimento da divulgação científica: A experiência mostrou que a comunicação científica pode se beneficiar de abordagens inovadoras, aproximando a ciência do público e tornando-a mais acessível e compreensível.

Na discussão, destaca-se como o Lecocast promoveu acessibilidade no diálogo entre ciência e a sociedade. As temporadas de 2024 adotaram um formato de divulgação científica dinâmico e acessível, que priorizou não apenas a apresentação das pesquisas, mas também a experiência dos entrevistados e o impacto de suas descobertas no mundo real. Em vez de apenas explorar os aspectos técnicos da Inteligência Artificial e da desinformação, os episódios enfatizaram como esses fenômenos afetam o cotidiano e quais são as estratégias adotadas por pesquisadores e profissionais do mercado para enfrentá-los. Episódios como os que exploraram a IA no jornalismo ou os mecanismos de viralização de *fake news* ilustraram a capacidade do formato podcast em mediar a discussão de temas complexos.

Outro ponto de destaque foi o fortalecimento da rede de colaboração entre academia e mercado. Ao incluir entrevistas com profissionais que atuam no combate à desinformação em redações e startups de tecnologia, o Lecocast trouxe para o debate público como o conhecimento acadêmico pode dialogar com aplicações práticas. Essa troca não apenas enriqueceu o conteúdo dos episódios, mas também abriu caminhos para futuras parcerias e pesquisas aplicadas, demonstrando o potencial dos podcasts como plataformas de articulação entre diferentes setores.

Conclui-se que o projeto cumpriu um duplo papel: popularizou a ciência e fomentou o debate público sobre fenômenos que moldam a sociedade digital. O alcance da temporada reforça a importância de iniciativas similares, que integrem pesquisa acadêmica e comunicação acessível. Como recomendação, sugere-se a expansão de parcerias com veículos jornalísticos para ampliar o impacto e a investigação de métricas de audiência mais detalhadas, a fim de avaliar efeitos de longo prazo na percepção pública da ciência.

## REFERÊNCIAS

BERRY, R. **Podcasting and journalism in the digital age**. New York: Routledge, 2016.

KAUFMANN, J.-C. **A entrevista compreensiva: um guia para pesquisa qualitativa**. Tradução de Joana Chaves. Lisboa: Edições 70, 2013.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. 9. ed. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PORTO, M. P. **Escuta intimista: a narrativa sonora no podcast jornalístico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

SANTOS, Boaventura. **Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes**. Universidade de Coimbra, Faculdade de Economia, Portugal, 2007.